



INGLÊS NA PALMA DA MÃO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS CONECTADOS À INTERNET

Jessica de Azevedo GONÇALVES¹
Valdir SILVA²

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo uma nova metodologia de aquisição da língua inglesa no que se refere às habilidades de compreensão oral e escrita, através do uso de celulares, especialmente os *Smartphones*. A sociedade do conhecimento é marcada pela apropriação de informação e por novos métodos de aprendizagem que, certamente, contemplarão alunos que se adaptam com as tecnologias utilizadas no mundo informatizado. A investigação acerca da autonomia na aprendizagem do idioma que um aplicativo instalado em celulares *Smartphones* foi feita através de inúmeras pesquisas, buscamos identificar esses recursos e a formas de estudo que eles proporcionam aos alunos para o aprendizado de inglês. Quanto à utilização desses recursos realizamos uma investigação através de questionário semiestruturado, com os alunos do curso de Letras da Unemat/Cáceres, a fim de identificar o conhecimento dos alunos sobre esses aplicativos e a utilização destes pelos alunos como recurso, de aprendizagem extraclasse. Essa verificação da aquisição foi feita através de uma pesquisa quantitativa, com uma entrevista semiestruturada que auxiliou a coleta de dados através do questionário. Este estudo mostra uma nova possibilidade de aquisição de uma língua através de uma nova forma de aprendizagem do idioma Inglês, com recursos práticos, acessíveis e necessários nesse contexto moderno em que está inserido a sociedade atual.

Palavras-chave: Aprendizagem. Mobile learning. Língua inglesa. Dispositivos móveis.

Abstract: This work presents a new methodology for the acquisition of the English language, with regard to the skills of listening and reading, through the use of mobile devices, especially smartphones. The knowledge society is marked by the appropriation of information and new learning methods that certainly contemplate students that fit with the technologies used in the computerized world. Research on autonomy in language learning that an application installed on mobile Smartphones was done through extensive research, we seek to identify those resources and forms of study that they provide to students learning English. Regarding the use of these resources conducted a research through semi-structured questionnaire, with students of Letters Unemat / Cáceres, to identify students' knowledge about these applications and use these as a resource for students in extracurricular learning. This verification of the acquisition was made through a quantitative survey with a semi-structured interview that assisted data collection through questionnaire. This study shows a new possibility of acquiring a language through a new way of learning the English language, with practical, affordable and necessary in the modern context in which this society is inserted resources.

Keywords: Learning. Mobile learning. English language. Mobile devices.

¹ Graduada em Ciências da Computação e Graduanda em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres-MT/Brasil. jessicaazevedo22@gmail.com

² Doutorado em linguística aplicada. Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres-MT/Brasil. ollule4@yahoo.com (Orientador)



1. Introdução

As tecnologias digitais e a internet vêm, nos últimos anos, invadindo a sala de aula e trazendo um leque de novos recursos didáticos, tais como, computador, lousas interativas, tablets, etc e, conseqüentemente, novas práticas e metodologias e educacionais. Mas o acesso a essas tecnologias que podem tornar o ensino mais dinâmico, nem sempre é acessível dentro do ambiente escolar.

Fora do contexto escolar a realidade é um tanto diferente, mais da metade da população brasileira está incluída no mundo digital, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o que coloca o Brasil próximo à média mundial. No Brasil, 51,2% da população pesquisada têm acesso a celular, telefone fixo, computador e internet em casa, enquanto a média global marca 49,1%” (Quaino, 2012).

O cotidiano do aluno na atualidade é cercado de tecnologias que facilitam todas as suas tarefas, seja com o computador ou com o celular. Daí surge a necessidade de buscar conhecimento extraclasse para o aperfeiçoamento da formação do aluno. Nessa busca, o acesso às tecnologias educacionais fora da sala de aula, que permitem um maior tempo de estudo, com metodologias inovadoras, torna-se o diferencial para muitos alunos.

A tecnologia educacional está em plena expansão, num momento em que a sociedade brasileira começa a abrir os olhos para a educação de qualidade. Nesse contexto, a tecnologia vem para somar com as metodologias de ensino eficientes que estão em funcionamento no espaço escolar.

Nesta direção, vem ganhando destaque entre as tecnologias emergentes e com potencial educativo, os aparelhos de celulares *smartphones*, que estão cada vez mais acessíveis, populares e produtivos, logo, uma ferramenta importante no auxílio do aluno na busca de conhecimento científico fora e dentro da sala de aula. *Smartphone* é, em tradução literal, "telefone inteligente". E não há melhor maneira de definir este tipo de produto. Ele é a evolução do celular. A capacidade de realizar e receber chamadas se tornou “apenas um detalhe” para este aparelho, que permite uma infinidade de possibilidades, como procurarei apontar mais adiante. Os smartphones são híbridos entre celulares e computadores. Não têm o hardware potente de um PC, mas também não é tão simples quanto aparelho celular, apenas com recurso analógico de transmissão de voz. Afinal, eles englobam algumas das principais tecnologias de comunicação em somente um local: internet, GPS, e-mail, SMS, mensageiro instantâneo e aplicativos para muitos fins. Para muitos, é como ter o mundo ao alcance de um simples toque (Barros, 2012).



Esse potencial do *Smartphone* para o ensino/aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento chama a atenção de muitos alunos em busca de conhecimento acessível financeiramente, atualizado e interativo. Isso só é possível porque os Smartphones possuem aplicativos com funções específicas para cada tipo de atividade. O mercado desse aparelho está em expansão, por isso é possível encontrar diversos modelos, marcas, valores, sistemas operacionais e aplicativos. Entre os sistemas operacionais, os líderes são o iOS, do iPhone; o Android, da Google; e o Windows Phone, da Microsoft (Barros, 2012).

Os aplicativos que são instalados no *Smartphone* também são chamados de APPs e são oferecidos ao público para download de forma gratuita ou com custos. O termo APP, na língua inglesa, é uma abreviatura de “application”, aplicação em português. No conceito da informática, APP é a abreviatura de aplicativo, programas específicos que podem ser baixados e instalados em determinados equipamentos eletrônicos (Infoescola, 2013). Os APPs potencializam o funcionamento do aparelho oferecendo funções específicas, não contidas no sistema operacional.

Para a área educativa o número de APPs ainda é relativamente pequeno quando comparado a APPs de outras áreas como a de jogos por exemplo. Mas é notável já o interesse de desenvolvedores desses aplicativos pela área da educação. Com isso vem ganhando espaço nos campos de estudos dos métodos de aprendizagem o *M-Learning*, de *mobile learning*, ou aprendizagem móvel, ou seja, a aprendizagem mediada por dispositivos móveis, que compreende um desdobramento das modalidades da Educação à distância. Para Valentim (2009), “É preciso assumir que não se trata da invenção de uma “forma nova de aprender”, mas tão somente de uma “evolução” das formas anteriores e normalmente do *e-Learning*”.

2. O papel dos smartphones na aprendizagem de língua inglesa

O ensino de línguas vem sendo destaque entre os APPs educativos, isso porque a liberdade e a facilidade de acesso a conhecimentos de línguas por meio de APPs têm despertado uma nova metodologia de aprendizagem, que nesse meio é autônoma, prática e gerenciável pelo aluno que os adaptam às suas necessidades de estudos. As funções oferecidas pelos *Smartphones* expandem as possibilidades de acesso ao conhecimento e informação instantânea, tão necessária e importante nesses tempos modernos.

Os estudos sobre o tema *Mobile Assisted Language Learning (MALL)* mostram que os dispositivos móveis podem ser utilizados como uma alternativa para aumentar o tempo de



exposição do aluno a uma língua estrangeira - no caso desta pesquisa, a Língua Inglesa – pois proporciona ao usuário destas tecnologias, experiências de aprendizado de idioma nos mais diferentes contextos, tais como, redes sociais e aplicativos de forma especial. Para Sá, Pereira e Carelli (2011), já “é possível verificar o crescente uso de dispositivos móveis (por exemplo, celulares e tablets) para o ensino de línguas, revelando uma nova área de estudo chamada de aprendizagem de línguas mediada por dispositivos móveis, em inglês *Mobile Assisted Language Learning* (MALL), que permite maior liberdade de acesso aos usuários, que é bem retratada com a frase “*em qualquer lugar e a qualquer hora*”.

Nesse sentido, durante a execução desta pesquisa, em nossos encontros e discussões, surgiram indagações sobre a necessidade dos acadêmicos, em especial, do curso de Letras UNEMAT/Cáceres, de buscar uma formação extraclasses, principalmente no aprendizado de uma segunda língua, sabendo que somente o tempo regular de aula não é suficiente para que o aluno domine a língua e muitos não dispõem de condições financeiras para pagar por um curso particular, trouxe a tona à discussão sobre metodologias de ensino/aprendizagem autônomas e tecnologias que facilitam o aprendizado, e oferecem a possibilidade de tornar a busca pelo conhecimento mais construtiva e significativa para o acadêmico. Estas reflexões tornaram-se o norte deste estudo.

O conhecimento de uma língua estrangeira é considerado um direito da população brasileira e um método de inclusão social, mas apesar de ser um direito do cidadão, o ensino brasileiro, principalmente o público, é falho no ensino da língua estrangeira. Com essa sequência de falhas, os alunos chegam à graduação sem o mínimo de domínio da Língua Inglesa, e torna-se um obstáculo no caminho do acadêmico, em particular, no curso de Letras.

O mercado oferece inúmeros cursos de idiomas para suprir essas lacunas deixadas pelo ensino regular, mas nem sempre esses cursos são acessíveis a todos os alunos, principalmente pelo alto custo dos cursos e a realidade financeira da maioria da população não permite que esses alunos, principalmente os oriundos do ensino público, tenham essa oportunidade.

Nesse ambiente diferenciado, o sucesso do processo ensino/aprendizagem de um novo idioma, mediado por celulares Smartphones, o método de ensino de cada APP, faz a diferença para despertar o interesse do aluno, isso porque é necessária uma mudança de postura do aluno em meio a esse novo paradigma teórico-metodológico que se apresenta.



3. Metodologia de ensino dos APPs

Neste estudo levantamos alguns métodos de ensino dos APPs, isso para levantar as potencialidades desses recursos, não buscamos avaliar a eficácia desses métodos de ensino, visou-se, apenas, identificar algumas potencialidades e limitações do uso destes recursos, tendo em vista entender o funcionamento superficial destes.

Neste sentido, selecionamos cinco APPs distribuídos gratuitamente e disponíveis para o sistema operacional de Smartphones Android. Como critério de seleção, foi levado em consideração à popularidade e relevância de cada aplicativo. Os APPs selecionados foram Busuu, o Babel English, o English Class, o Voxy e o Curso Inglês Wlingua.

3.1 Busuu: possui as seguintes características: vocabulário com mais de 3000 palavras e frases de exemplos, nível principiante até o intermediário avançado, mais de 150 temas distintos utilizando situações cotidianas, material educacional audiovisual completo com fotos e gravações de falantes nativos, seções com vocabulário, diálogos e testes interativos, funciona off-line, possui versão gratuita e versão Premium, os seus exercícios de escrita são enviados para ser corrigidos pela comunidade de falantes nativos que faz parte do grupo que funciona como uma rede social.

3.2 Babel English: possui as seguintes características: vocabulário básico e avançado funciona no modo off-line, tem 3.000 vocábulos com imagens, pronúncia e frases de exemplo, com sistema de revisão inteligente, reconhecimento de voz integrado para exercícios de pronúncia, as atividades são distribuídas em muitos temas, o aplicativo é distribuído gratuitamente.

3.3 English Class: possui as seguintes características: Oferece conteúdos em áudio e em escrita, incluindo gramática, vocabulário, conjugação de verbos e alguns exercícios para você testar o nível de aprendizado. Na versão grátis existem algumas limitações, mas na versão completa, o desenvolvedor informa que há conteúdo para estudar durante cinco semestres. Funciona off-line, a versão gratuita possui 300 palavras, trabalha os tempos: Presente, Gerúndio, Particípio da Gramática Básica, e mais 30 expressões úteis.

3.4 Voxy: possui as seguintes características: contém diversas lições, do nível básico ao avançado, para ajudar no aprendizado do inglês. Além disso, disponibiliza uma ferramenta de tradução em tempo real, notícias diárias sobre vários temas para você treinar a leitura em inglês e inclui ainda recursos de áudio.

3.5 Curso Inglês Wlingua: possui as seguintes características: 600 lições de Inglês do nível iniciante ao intermediário, processo de aprendizagem orientado, locuções em Inglês



Britânico e Inglês Americano, repetição espaçada, exercícios de vocabulário e frases, exercícios de gramática, o curso é oferecido somente online, e o nível básico é gratuito (Google Play, 2013).

Como método de ensino, os APPs trazem basicamente abordagens da gramática e da tradução, no qual o aluno é exposto a imagens, a grafia das palavras e a pronúncia e esses exercícios são repetidos constantemente e alternadamente, e a aquisição da língua acontece por intermédio da repetição e memorização.

Outro método é o sociointeracionista, que Vilarinho traz como:

A metodologia mais atual e pode surgir como sociocultural ou comunicativa. Esta abordagem visa desenvolver a competência linguística através da comunicação, da troca de experiência, da relação construída por meio do convívio entre os seres. Enfatiza situações reais condicionadas ao uso da segunda língua e parte do princípio da reflexão ao utilizar diferentes gêneros textuais (Vilarinho, 2013).

Com base nesse método, os APPs, trazem para o processo de ensino/aprendizagem o contato direto dos alunos com falantes da língua em questão, e as narrativas produzidas em torno desses contatos contribuem para que o aluno tenha um tempo muito maior de exposição à língua, com esse método os APPs, trazem para o contexto do ensino algumas características de redes sociais.

4. Metodologia de pesquisa

Depois de conhecer essas ferramentas e como elas podem colaborar no processo de aprendizagem da Língua Inglesa, direcionamos esta pesquisa para investigar se os alunos do Curso de Letras/Cáceres que dispõem de celulares smartphones conhecem e utilizam tais recursos para aprimorarem o conhecimento de Língua Inglesa.

Durante a pesquisa, de base metodológica quali-quantitativa, os dados foram coletados através de questionário semiestruturado, os quais entrevistaram 84 acadêmicos do 1º ao 8º semestre no primeiro semestre do ano de 2014 do curso de Letras em Cáceres, os resultados mostraram uma realidade então desconhecida. No levantamento de dados abordamos as seguintes questões

Questionário de levantamento de dados:

- Idade?
- Sexo?
- Você tem aparelho celular?



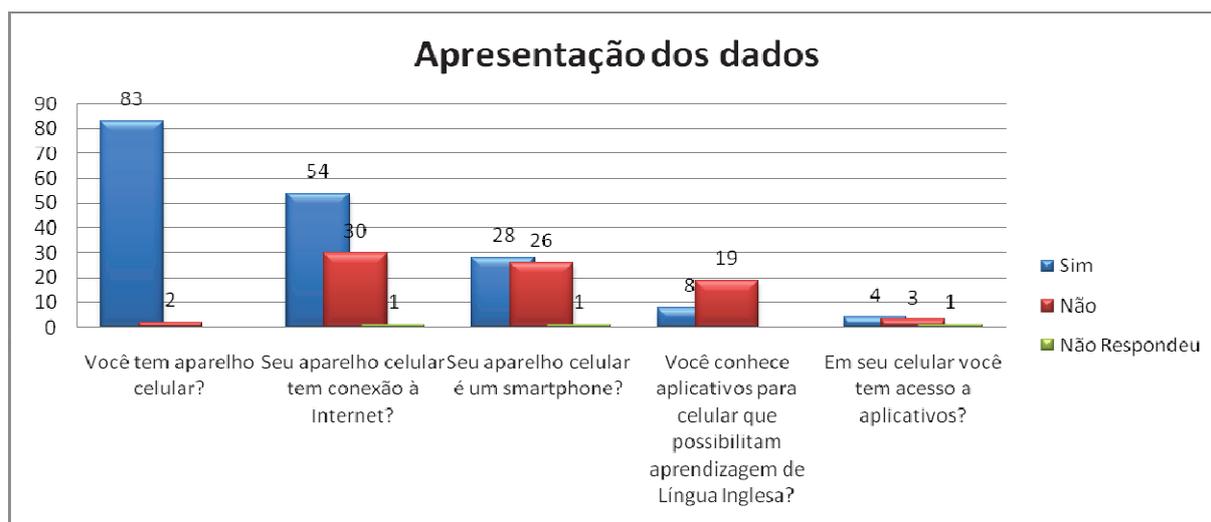
- Seu aparelho celular tem conexão à Internet?
- Seu aparelho celular é um smartphone?
- Você conhece aplicativos para celular que possibilitam aprendizagem de Língua Inglesa?
- Em seu celular você tem acesso a aplicativos?
- Quais aplicativos você conhece?
- Com que frequência você utiliza esses aplicativos?

A análise dos dados dos questionários apontou que muitos dos usuários não conhecem os APPs de Língua Inglesa, mas que tem interesse em se valer de APPs para aprimorarem o domínio do inglês, uma vez que estão sendo licenciados para atuarem como professores habilitados da língua em questão.

5. Resultados

Os dados mostraram que dos alunos entrevistados 97,6% possuem aparelho celular, 63,5% possuem conexão com a internet, 32,9% dos aparelhos são Smartphones, e apenas 9,4 dos entrevistados que tem smartphones, conhecem aplicativos para aprendizagem de Língua Inglesa.

O tratamento dos dados foi distribuído em gráfico para melhor visualização dos dados, que podem ser conferidos abaixo:



Os dados apontam que a maioria dos alunos não conhecem essas ferramentas para melhorar seus estudos, as respostas à questão “Quais aplicativos você conhece?”, a resposta de 95,24% dos entrevistados respondeu “Não conheço nenhum aplicativo”, apesar de esse paradigma educacional ser extremamente novo e não muito acessível às camadas mais baixas



da sociedade, dentro da universidade esses números são um tanto preocupantes, isso porque é visível o desinteresse dos alunos em buscar métodos de complementação de aprendizagem extraclasse.

A mudança de paradigma educacional impõe ao aluno uma mudança em sua posição, no qual o professor não lhe impõe mais uma rotina de estudos, mas ele tem que assumir esse papel e ter consciência de suas ações e ter responsabilidade por sua aprendizagem, esse é um fator que contribui para que esse novo método que irá funcionar como um sistema aberto, e é sujeito a variações, mas que no seu interior irá trazer inúmeros avanços na aquisição de uma nova língua. E esse impacto de mudança, questionamos aqui que seja o motivo, pelo qual os alunos que afirmaram conhecer e ter acesso a aplicativos para aquisição da Língua Inglesa, também afirmarem que não os utilizam com frequência, para que o aprendizado seja realmente efetivo e eficaz.

6. Considerações finais

Os aplicativos são sistemas que trazem interatividade com o usuário e facilidade em sua manipulação, tendo conteúdo, exercícios e avaliações práticas que são atualizados em um curto intervalo, em sua maioria sem custos financeiros.

Apesar dos diversos benefícios que esses recursos podem trazer ao aluno, e o avanço significativo que podem trazer para a educação, pela quantidade de informação que trazem e as possibilidades de atualização constante, na área da linguagem ainda são tão valorizadas.

Mas o crescente uso desse tipo de recurso e as informações e metodologias de ensino por eles proporcionadas ainda também é pouco pesquisada, portanto é importante ter trabalhos e resultados para apresentar aos alunos, para que esses despertem interesse sobre esses tipos de aplicações móveis.

Neste cenário, definimos como primeiro problema desta pesquisa: A utilização de ferramentas educacionais em dispositivos móveis promoveria melhorias ao processo de aquisição de novas palavras da língua inglesa?

Dessa forma, trabalhamos a princípio com objetivo de identificar os fenômenos socioculturais contemporâneos, com enfoque no papel da linguagem e tecnologias a serviço da educação como mediadoras das de ensino/aprendizagem tecidas no contexto eletrônico e universitário do Curso de Letras Unemat/Cáceres, mas fomos arremetidos para outro caminho ao nos depararmos com a falta de conhecimentos por parte dos alunos desse tipo de recurso,



os dados coletados ressaltaram aspectos de interação e o acesso dos alunos com esse tipo de conteúdo, dando um novo rumo ao nosso trabalho.

7. Referências

BARROS, Thiago. **O que é smartphone e para que serve?** Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/12/o-que-e-smartphone-e-para-que-serve.html>. Acesso em: 10/11/2013.

GOOGLE PLAY. Pesquisa: Aplicativos Android para Aquisição da Língua Inglesa. Disponível em: <https://play.google.com/store/search?q=ingles&c=apps>. Acesso em: 04/06/2013.

INFOESCOLA. **O que são apps?** Disponível em: <http://www.infoescola.com/informatica/o-que-sao-apps/>. Acesso em: 14/12/2013.

QUAINO, Lilian. **Metade da população brasileira está incluída no mundo digital, diz FGV.** Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/07/metade-da-populacao-brasileira-esta-incluida-no-mundo-digital-diz-fgv.html>. Acesso em: 17/06/2012.

SILVA, W. M. **Estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras – um caminho em direção à autonomia.** Revista Intercâmbio, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSM 1806-275X, 2006. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/silva_w.pdf. Acesso em: 10/10/2013.

SÁ, Haron Francisquini Martins de, PEREIRA, Eliane Nascimento, CARELLI, Izaura Maria. **Aprendizagem de inglês assistida por celular.** Estudos Linguísticos e Literários: Saberes e Expressões Globais, ISSN 2175 389X. Foz do Iguaçu, 2011.

VILARINHO, Sabrina. **Metodologias do inglês.** Disponível em: <http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/metodologias-ingles.htm>. Acesso em: 15/12/2013.

VALENTIM, Hugo Duarte. **Para uma compreensão do Mobile Learning.** Reflexão sobre a utilidade das tecnologias móveis na aprendizagem informal e para a construção de ambientes pessoais de aprendizagem. 2009. Disponível em: http://run.unl.pt/bitstream/10362/3123/1/Hugo_Valentim_M-Learning.pdf. Acesso em: 20/01/2014.